



**Anais da XV Jornada
de Iniciação Científica da
Embrapa Amazônia Ocidental**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XV Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Everton Rabelo Cordeiro
Eduardo Ossamu Nagao
Inocencio Junior de Oliveira
Jony Koji Dairiki
Maria Geralda de Souza
Ronaldo Ribeiro de Moraes
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2019

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29,
Estrada Manaus/Itacoatiara,
Manaus, AM
69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo
conteúdo e edição**

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Cheila de Lima Boijink*

Secretária-executiva: *Gleise Maria*

Teles de Oliveira

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira
e Marcos Vinícius Bastos Garcia*

Revisão de texto

Maria Perpétua Beleza Pereira

Normalização bibliográfica

Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa
(CRB 11/420)

Capa, projeto gráfico e editoração
eletrônica

Gleise Maria Teles de Oliveira

1ª edição

Publicação digital (2019)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (14. : 2018: Manaus, AM).
Anais da XV Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental; editores,
Everton Rabelo Cordeiro... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2019.

PDF (143 p.).

ISBN 978-85-7035-948-3

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Cordeiro, Everton Rabelo. II. Nagao, Eduardo Ossamu. III. Oliveira, Inocencio Junior de. IV. Dairiki, Jony Koji. V. Souza, Maria Geralda de. VI. Morais, Ronaldo Ribeiro de. VII. Título. VIII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Agricultura Familiar

Produtos da agricultura familiar e da produção de base agroecológica no contexto do mercado de Manaus, AM

Naísa Lima de Souza Neta¹

Silas Garcia Aquino de Sousa²

Resumo – O mercado de Manaus, AM, oferece diversos produtos da horticultura regional que podem ser comercializados como produtos orgânicos. Entretanto, não existe informação sobre a oferta e a procura desses produtos na cidade. Objetivou-se, neste trabalho, efetuar levantamento dos produtos provenientes da agricultura familiar com potencial de comercialização de alimentos orgânicos ofertados nesse mercado. A pesquisa foi realizada em cinco feiras da cidade. Coletaram-se dados de oferta de produtos, quantidade e preço. Registraram-se 110 produtos, 60% destes são ofertados pela feira da Associação dos Produtores Orgânicos do Amazonas (Apoam). A produção orgânica foi estimada em 8,3 t/mês, com preço variando de R\$ 1,50/kg a R\$ 2,00/kg. Concluiu-se que, além dos produtos orgânicos ofertados na feira da Apoam, existe, nas demais feiras da cidade, uma variedade de produtos provenientes da agricultura familiar

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

com potencial de serem comercializados como produtos orgânicos em Manaus, AM.

Termos de indexação: alimentos orgânicos, horticultura, agroecologia.

Products of family farming and agroecology based production in the context of the Manaus, AM market

Abstract – The market in Manaus offers various products of regional horticulture, which can be marketed as organic products. However, there is no information on the supply and demand of these products in Manaus, AM. The objective of this work was to survey products from family farms with the potential to commercialize organic foods offered in the Manaus, AM market. The research was carried out in five Manaus/AM trade fairs. Data were collected on product offers, quantity and price. There were 110 products registered, of which 60% are offered by the trade fair of the Association of Organic Producers of Amazonas (Apoam). Organic production was estimated at 8.3 t/month, with a price ranging from R\$ 1.50/kg to R \$ 2.00/kg. It was concluded that, in addition to the organic products offered at the Apoam trade fair, there are in the other trade fairs of the city, a variety of products from family agriculture, with potential to be marketed as organic products in Manaus, AM.

Index terms: organic foods, horticulture, agroecology.

Introdução

A produção de base ecológica fundamenta-se nos princípios da agroecologia como ciência, que apresenta, segundo Altieri (2004), uma série de princípios e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar sistemas de produção em agroecossistemas de base ecológica. Em outras palavras, a agroecologia pode ser considerada como a ciência que norteia os sistemas orgânicos de produção, enquanto a agricultura orgânica é a aplicação prática dos conhecimentos gerados pela agroecologia e abrange todas as linhas de base ecológica, como agricultura biodinâmica, agricultura natural, agricultura conservacionista (Saminês et al., 2008).

Para ser considerado orgânico, o produto deve ser cultivado em ambiente que considere sustentabilidade social, ambiental e econômica e valorize a cultura das comunidades rurais. A agricultura orgânica não utiliza agrotóxicos, hormônios, drogas veterinárias, adubos químicos, antibióticos ou transgênicos em qualquer fase da produção (Brasil, 2015). Na Amazônia, o mercado de alimentos orgânicos encontra-se em expansão, destaque para os produtos: castanha-da-amazônia, guaraná e açaí, todos eles com foco na exportação de produtos. Apesar do potencial de produtos oriundos da agricultura familiar e do agroextrativismo, que poderiam ser comercializados como produtos orgânicos, a produção certificada para o consumo interno no Amazonas ainda é incipiente.

Neste sentido, o presente trabalho visa realizar o levantamento de dados dos principais produtos com potencial de certificação orgânica, comercializados pelos produtores nas feiras de Manaus, AM.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no período de 12 meses, em cinco feiras da cidade de Manaus: Feira da Apoam, Feirão da Secretaria

de Estado da Produção Rural do Amazonas (Sepror), Feira da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS/AM), Feira do Instituto Federal de Manaus, Campus Manaus, Zona Leste (Ifam/CMZL) e Feira do Produtor, Zona Leste.

A feira da Apoam ocorre todos os sábados no pátio da Superintendência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa/Manaus, AM), situada entre as ruas Mário Ipiranga e Maceió, Bairro de Adrianópolis. A feira da Sepror é semanal e ocorre de quinta-feira a sábado, no espaço da antiga Feira Agropecuária (Expoagro), na Avenida Torquato Tapajós, Bairro Santa Etelvina. A feira da ADS/AM é uma feira móvel, que ocorre semanalmente, aos sábados, no pátio das unidades das três Forças Armadas do Brasil (Exército, Marinha e Aeronáutica), em Manaus, AM. A feira do Ifam/CMZL ocorre aos sábados e funciona no pátio do Ifam/CMZL. A feira do produtor funciona todos os dias, na Bola do produtor, entre as avenidas Autaz Mirim e Camapuã.

Para o levantamento dos dados foi utilizado um questionário com as seguintes questões: número de produtores presentes na feira; produtos ofertados; quantidade de produtos ofertados; origem dos produtos (como é produzido); e preço dos produtos. Na feira da Apoam, os dados foram coletados semanalmente, nas demais feiras a coleta de dados ocorreu quinzenalmente.

Resultados

Foram registrados 110 produtos da horticultura tropical, cultivados organicamente ou de forma convencional, com uso de insumos químicos e agrotóxicos. A produção foi estimada em 8,3 t/mês, com preço variando de R\$ 1,50/kg a R\$ 2,00/kg. Os produtos com maior oferta e frequência durante o ano encontram-se listados na Tabela 1.

Tabela 1. Lista dos produtos (espécies), nomes comum e científico e parte comestível da planta. Manaus, AM, 2015.

Nome Comum	Nome científico	Parte comestível da planta
Alface (lisa, crespa americana)	<i>Lactuca sativa</i>	Folha
Bananas (prata, maçã, pacovan)	<i>Musa paradisiaca</i>	Fruto
Batata-doce	<i>Ipomoea batatas</i>	Tubérculo
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>	Folha
Bertalha	<i>Basella alba</i>	Folha
Biribá	<i>Rollinia mucosa</i>	Fruto
Cará	<i>Dioscorea allata</i>	Tubérculo
Caruru	<i>Talinum triangulare</i>	Folha
Castanha-da-amazônia	<i>Bertholletia excelsa</i>	Fruto
Cebolinha	<i>Liliaceae allium</i>	Folha
Chicória	<i>Eryngium foetidum</i>	Folha
Coentro	<i>Coriandrum sativum</i>	Folha
Couve	<i>Brassica oleracea</i>	Folha
Cubiú	<i>Solanum sessiliflorum</i>	Fruto
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Fruto
Escarola	<i>Cichorium endívia</i>	Folha
Espinafre-amazônico	<i>Alternanthera sissoo</i>	Folha
Jambu	<i>Acmella oleracea</i>	Folha
Jerimum (vários tipos)	<i>Curcubita</i> spp.	Fruto
Macaxeira	<i>Manihot esculenta</i>	Raiz
Maxixe	<i>Cucumis anguria</i>	Fruto
Ora-pro-nóbis	<i>Pereskia aculeata</i>	Folha
Pimenta ardida (vários tipos)	<i>Capsicum</i> spp.	Fruto
Pimenta-de-cheiro (vários tipos)	<i>Capsicum</i> spp.	Fruto
Pimentões (várias cores)	<i>Capsicum frutescens</i>	Fruto
Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus</i>	Fruto
Taioba	<i>Xanthosoma sagittifolium</i>	Folha e tubérculo
Tomate-cereja	<i>Solanum lycopersicu var.</i>	Fruto
Tucumã-do-amazonas	<i>Astrocaryum aculeatum</i>	Fruto
Vinagreira	<i>Hibiscus sabdariffa</i>	Folha

Os produtos tais como: uixi (*Endopleura uchi*), caju (*Anacardium occidentale*), jaca (*Artocarpus heterophyllus*), melão regional (*Cucumis* sp.), murici (*Byrsonima crassifolia*), pupunha (*Bactris gasipaes*), marimari/umari (*Poraqueiba sericeia*), ariá (*Calathea allouia*) são sazonais e ofertados pelas feiras de Manaus na época da safra. O açaí (*Euterpe oleraceae* ou *precatória*) e o taperebá (*Spondia mombin*) são frequentes nas feiras durante o ano todo, beneficiados em forma de polpa e comercializados em litros.

Discussão

A feira da Apoam, além de ofertar os produtos convencionais, é o principal local onde encontram-se os produtos alimentícios não convencionais, as plantas PANC, com destaque para beldroega, bertalha, espinafre-amazônico, cubiu e caruru, típicas da culinária amazônica. Além dessas olerícolas, a Apoam oferece as frutíferas tipicamente regionais, cultivadas ou extraídas da floresta, como produtos florestais não madeireiros (PFNMs).

Observou-se que 60% dos produtos registrados nos 12 meses, relacionados na Tabela 1, ocorreram na feira da Apoam, considerada como ponto de comercialização de referência de produtos orgânicos. Por outro lado, na feira do produtor e no feirão da Sepror, ocorreu a maior oferta de produtos convencionais e não convencionais com potencial para serem certificados como orgânicos. Na feira da ADS, a maioria dos produtos é proveniente da área de várzea, ambiente de solos férteis que permite o cultivo sem uso de adubação química, porém os agricultores fazem uso deliberado de agrotóxicos para o controle de pragas. Enquanto que na feira do Ifam/CMZL, os produtos são provenientes da zona periurbana de Manaus, onde a maioria dos agricultores faz uso de biofertilizante e composto orgânico e declararam que utilizam esporadicamente agrotóxicos para o controle de pragas. Com exceção dos produtores da feira da Apoam, os demais produtores precisam passar por processo de transição agroecológica.

cológica (Marco..., 2006), visando substituírem os insumos químicos por insumos orgânicos e fazerem o controle alternativo de pragas e doenças, para entrarem na carteira de comercialização de alimentos orgânicos.

Conclusões

Concluiu-se que, além dos produtos orgânicos ofertados na feira da Apoam, que está devidamente credenciada pelo Mapa/CPORG, existe, nas demais feiras de Manaus, a oferta desses mesmos produtos e de outros, com maior frequência e quantidade, que podem ser comercializados como produtos orgânicos. No entanto, compete aos agricultores essa decisão, capacitação e organização, para comercializarem esses produtos como alimentos orgânicos

Referências

ALTIERI, M. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 4. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

BRASIL. Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.831.htm. Acesso em: 18 jun. 2015.

MARCO referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70 p.

SAMINÉZ, T. C. O.; DIAS, R. P.; NOBRE, F. G. A.; MATTAR, R. G. H.; GONÇALVES, J. R. A. **Princípios norteadores da produção orgânica de hortaliças**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2008. 8 p. (Embrapa Hortaliças. Circular técnica, 67).